

1. (Pucrs 2014) Analise as afirmativas sobre o Descobrimento do Brasil, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () Pode ser enquadrado no processo de expansão comercial europeia do início da Era Moderna, que objetivava a descoberta de novas fontes de metais preciosos e de mercadorias atrativas para o mercado consumidor europeu.
- () Foi fundamental na construção do império ultramarino português, na medida em que as riquezas logo encontradas na nova terra levaram a coroa lusitana a promover a imediata colonização do atual território brasileiro.
- () Atendeu aos interesses estratégicos da coroa portuguesa, pois a rota descoberta por Vasco da Gama para o comércio com as Índias, em 1498, necessitava de portos no Atlântico Sul onde fosse possível reparar e reabastecer os navios.
- () É considerado um momento trágico para as populações originais do atual território brasileiro, porque a exploração do pau-brasil, primeira riqueza encontrada no novo território, levou à escravização do indígena.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F
- b) V – F – V – F
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V
- e) F – F – V – F

2. (Uepb 2014) Considerando a realidade da América Portuguesa nas três primeiras décadas do século XVI, é correto afirmar:

- a) A expedição exploradora de Gaspar de Lemos, em 1501, implantou o sistema de Capitânicas Hereditárias para garantir o desenvolvimento da cana de açúcar.
- b) A Coroa Portuguesa proibiu o estanco do pau-brasil, já que a madeira era contrabandeada por franceses e ingleses.
- c) As expedições de Cristovão Jackes, em 1516 e 1526 não tinham caráter militar, nem combateram estrangeiros. Tinham a função específica de reconhecer o território e implantar as feitorias.
- d) A atividade desenvolvida com autorização da Coroa Portuguesa foi a extração de pau-brasil, uma atividade nômade e predatória, que não tinha a finalidade de promover o povoamento.
- e) A mão de obra indígena foi pouco explorada e bastante valorizada pelos portugueses, que presenteavam os nativos com objetos de grande valor no mercado europeu.

3. (Uem 2014) Sobre o povoamento e a população do Brasil, assinale o que for **correto**.

- 01) No início da colonização, a grande maioria dos portugueses veio para a América com suas famílias para começar uma vida nova no Brasil.
- 02) A Lei de Cotas de Imigração, instituída pela Inglaterra no século XVIII, estabeleceu uma cota anual para o tráfico de escravos destinados ao Brasil.
- 04) A grande miscigenação registrada atualmente no Brasil se deve, em sua totalidade, às imigrações registradas a partir do século XX.
- 08) Em meados do século XIX, houve uma intensificação da imigração de europeus para o Brasil.
- 16) A Lei Eusébio de Queiroz, de 1850, proibiu o tráfico de escravos africanos para o Brasil.


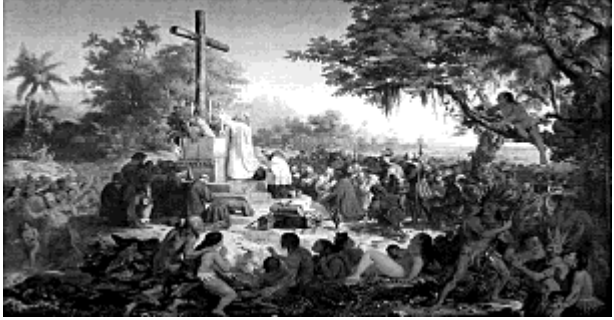


4. (Enem 2013) De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chá e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

5. (Ufg 2013) Leia as narrativas históricas a seguir.

Narrativa histórica 1	
	
<p>Em 1500, a história do Brasil começa com o descobrimento desta terra pelos portugueses. Ao chegar, encontraram os índios, que não tinham cidades, viviam nus, adoravam vários deuses, não possuíam Estado e não conheciam a escrita. A economia deles era de subsistência.</p>	<p>Quando os portugueses descobriram o Brasil, os índios entusiasmaram-se com as roupas, os espelhos e outros presentes trazidos da Europa. Cidades foram organizadas. Com a ação dos jesuítas, a partir de 1549, muitos tornaram-se cristãos e aprenderam a ler.</p>
Narrativa histórica 2	
	
<p>Antes da chegada dos portugueses, diferentes nações indígenas viviam nestas terras. Estes povos tinham suas próprias crenças e formas de organização política e econômica. Alguns deles conheciam a cerâmica, o trabalho com o algodão, fabricavam armas e instrumentos musicais.</p>	<p>Quando os portugueses chegaram, impuseram o seu modo de vida aos indígenas. Condenaram os seus deuses e suas formas de organização. Muitas tribos indígenas resistiram, mas a colonização provocou a dizimação física e cultural de diferentes nações indígenas.</p>

As duas histórias apresentadas narram um evento da história do Brasil. Essas narrativas elaboram cenários diferenciados sobre a relação entre indígenas e portugueses. Comparando as narrativas históricas apresentadas,

- Qual a diferença de interpretação entre a narrativa 1 e a narrativa 2?
- Explique o que permite que o mesmo evento histórico seja narrado de forma diferente.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[B]

A afirmativa [II] está **incorreta** porque Portugal demorou cerca de 30 anos para começar a colonizar o Brasil após a descoberta do território em 1500.

A afirmativa [IV] está **incorreta** porque o trabalho indígena na extração do pau-brasil não foi escravo, mas sim consensual, através da prática do escambo.

Resposta da questão 2:

[D]

O ciclo do pau-brasil, feito a partir do trabalho voluntário indígena, não gerou a formação de núcleos urbanos de povoamento, promovendo apenas a fundação de feitorias pelo litoral brasileiro.

Resposta da questão 3:

08 + 16 = 24.

A afirmativa [01] está **incorreta** porque no início da colonização vieram para o Brasil apenas os portugueses donatários e alguns poucos trabalhadores, e não famílias inteiras.

A afirmativa [02] está **incorreta** porque nunca houve, por parte da Inglaterra, apoio à escravidão no Brasil.

A afirmativa [04] está **incorreta** porque nossa miscigenação é bem anterior ao século XX, tendo começado no século XVI.

Resposta da questão 4:

[A]

Ao afirmar que "o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar essa gente", Caminha demonstra que o português buscava, através da catequese, "civilizar" o indígena, considerado selvagem por não ter "fé, lei nem Rei".

Resposta da questão 5:

a) A diferença básica entre as duas narrativas é que a primeira trata a relação entre europeus e indígenas como benéfica para os indígenas que, desorganizados, teriam sido introduzidos à civilidade pelos europeus. E a segunda trata a relação entre europeus e indígenas como prejudicial aos indígenas, uma vez que os mesmos, vivendo a sua maneira, foram desrespeitados e dizimados pelos europeus.

b) O que permite que um mesmo evento histórico seja narrado de forma diferente são o narrador e o uso que ele faz das fontes históricas. Nesse caso, especificamente, quando os portugueses narram seus próprios feitos, eles afirmam terem civilizado os indígenas brasileiros, um povo completamente desorganizado aos seus olhos. Já na perspectiva do povo indígena, que tinha uma cultura própria, o contato europeu representou uma dizimação e uma destruição cultural.

Resumo das questões selecionadas nesta atividade

Q/prova	Q/DB	Grau/Dif.	Matéria	Fonte	Tipo
1.....	131343BaixaHistóriaPucrs/2014 Múltipla escolha
2.....	131901BaixaHistória Uepb/2014 Múltipla escolha
3.....	131180BaixaHistória Uem/2014 Somatória
4.....	127945MédiaHistória Enem/2013 Múltipla escolha
5.....	125492MédiaHistória Ufg/2013 Analítica